NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 09/10/2012 - Edição Nº. 680

Em Curitiba, vigilantes do BB cruzam os braços por falta de pagamento

A empresa de segurança que presta serviço ao banco não estaria pagando salário e benefícios trabalhistas; o BB decidiu assumir os pagamentos para garantir a segurança das agências

Os funcionários da empresa Alerta Vigilância, que presta serviços ao Banco do Brasil em Curitiba, não trabalharam nesta segunda-feira (8) por falta de pagamento, o que ocasionou a demora na abertura de algumas agências da instituição na capital. A informação foi repassada pelo Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região Metropolitana.

Os vigilantes iniciaram a paralisação espontaneamente e, de acordo com Ademir Pincheski, secretário geral do sindicato dos vigilantes, o protesto ocorreu devido a ausência de pagamento, assim como o pagamento fragmentado, férias não recebidas e falta de vales de alimentação e transporte. Os vigilantes reclamaram ainda de problemas com o Fundo de Garantia Tempo de Serviço (FGTS).

"Temos com um problema pontual em Curitiba e estamos negociamos junto ao Ministério Público (MP) para regularizar a situação", esclareceu o diretor.

O presidente do sindicato, João Soares, acredita que não haverá indicativo de greve, pois durante a audiência no MP na tarde de desta segunda o Banco do Brasil decidiu ceder um crédito para o pagamento dos salários dos vigilantes, além de regularizar as questões trabalhistas.

O Banco do Brasil informou, via assessoria de imprensa, que nenhuma agência teria sido fechada. Já o sindicato afirma que oito agências do banco teriam ficado fechadas por falta de vigilância.

Os bancos precisam de pelo menos um vigilante em serviço para abrir ao público, caso contrário não podem receber clientes, segundo a Lei n.º 7.102, de 20 de Junho de 1983.

A reportagem procurou a Alerta Vigilância para dar sua posição, mas não conseguiu contato até o fim da tarde desta segunda.

Fonte: Jornal de Londrina

BB repassará valores direto ao trabalhador

Ficou decido ontem (08) no Ministério Público do Trabalho que o Banco do Brasil fará o pagamento de salários, FGTS, férias, vale-transporte, rescisões, vale-alimentação diretamente ao trabalhador.

Questionada sobre o pagamento parcial de alguns trabalhadores a empresa informou que desconhecia o fato, e solicitou que os trabalhadores que recebem através de conta salário pelo Itaú e os que não receberam na totalidade os seus salários, compareçam na sede da empresa para que seja regularizada sua situação.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região

Povo votou por revolução, socialismo e grandeza da Venezuela, diz Chávez

Com 54,42% dos votos, o presidente Hugo Chávez Frías foi reeleito na Venezuela e governará o país no período de 2013 a 2019. Há 14 anos no poder, este será o seu terceiro mandato. O candidato da oposição, Henrique Capriles, obteve 44,97% e ganhou em apenas quatro dos 24 estados que compõem a Venezuela. Em uma verdadeira festa cívica, 81% dos venezuelanos compareceram às urnas, mesmo o voto não sendo obrigatório no país.

Apesar da expectativa de que o candidato da oposição pudesse não reconhecer o resultado revelado pelas urnas, Capriles admitiu sua derrota e rejeitou a ação de setores radicais. O candidato fez também um chamado para que "nosso povo não se sinta perdedor. Quem foi derrotado fui eu", afirmou. E agradeceu aos mais de seis milhões de venezuelanos que votaram nele.

Diante de dezenas de milhares de manifestantes que tomaram a frente e as imediações do Palácio de Miraflores na noite de domingo (7), o presidente Hugo Chávez agradeceu aos mais de oito milhões de venezuelanos que lhe garantiram um novo mandato.

Acompanhado pela família e por lideranças no balcão presidencial, o líder bolivariano agradeceu à multidão e ressaltou que o povo "votou pela revolução, pelo socialismo e pela grandeza da Venezuela".

Independência e integração

Chávez fez questão de ressaltar que o primeiro e principal objetivo de seu novo mandato já foi alcançado, sendo "não outro que ter conservado o bem mais precioso que conquistamos depois de 500 anos de luta: a independência nacional".

A expressiva vitória nas urnas, enfatizou o presidente, demonstra que "não haverá força imperialista, por mais forte que seja, que possa com o povo bolivariano. A Venezuela nunca mais voltará ao neoliberalismo, seguirá transitando para o socialismo bolivariano do século 21". E reiterou que "hoje ganhou a América Latina".

Imediatamente, milhares de vozes entoaram o grito "alerta, alerta que caminha a espada de Bolívar pela América Latina", fazendo tremular bandeiras do Brasil, Cuba e Argentina, entre outras, num colorido que expressava o espírito da integração solidária do continente.

Cordialidade

Em tom cordial, Capriles pediu que Chávez trabalhe por todos os venezuelanos e parabenizou o comandante por sua vitória. "O que o povo diz está dado e respeito sua palavra". Por sua vez, o presidente também fez um "reconhecimento especial à oposição, que não fez planos desestabilizadores. Assim que se joga na democracia", exclamou.

Relato do voto de Chávez em um bairro popular

Aos poucos vão chegando. Os sorrisos brotam e a emoção toma conta em um êxtase coletivo no populoso e revolucionário bairro de Caracas, no 23 de Enero. O sentimento de irmandade e de autoconfiança vai cativando, deixando impregnada cada flor ostentada como tributo ao comandante que semeou programas sociais, por aqui chamados "missões".

Sorriso confiante, com brincos estampando a figura de Chávez, Yeisa Rodriguez deu seu primeiro voto ao presidente. "Graças ao meu comandante, este país agora é outro. O programa de inclusão universitária nos abriu portas. Progredir não é mais um sonho, e sim uma realidade." Sua mãe lhe impulsionou os primeiros passos no chavismo, reforçado pelos substanciais investimentos realizados pelo Estado venezuelano na área social que lhe possibilitaram entrar na faculdade (o país é hoje o quinto em número de matrículas universitárias no mundo).

"Pela vida, pelo amor, que de teu voto nasça uma flor", diz o cartaz segurado por uma jovem. Ao fundo, a música do cantor e compositor Ali Primera, ícone de várias gerações de venezuelanos que se levantaram pela redenção da Pátria, impregna o ambiente: "Busquem o sol maravilhoso da libertação". A mensagem ecoa. Reverbera. Nos comove por dentro. Um refrão que viola a cartilha dos neoliberais, e que embala um governo que está utilizando o lago petrolífero que banha o país para impulsionar o desenvolvimento com justiça social.

Um cântico que é um chamado à luta, à negação do individualismo exacerbado, da lógica do agachamento às determinações do FMI e do Banco Mundial, do servilismo ao sistema financeiro e às transnacionais. Um hino à solidariedade, ao humanismo e ao latino-americanismo, valores que se confrontam a tudo o que significa a candidatura do oposicionista Capriles.

Voto em família

No 23 de Enero, destaca Gertrudes Fuentes, que levou os netos para votar com ela - todos exibiam o mindinho manchado de tinta, como se tivessem, também eles, votado - temos diversas razões para votar em Chávez. "Temos muitas missões aqui: a missão Mercal [que garante alimentos a preços acessíveis]; a Missão Sucre [programa educacional]; a missão Amor Maior [que garante aposentadoria a idosos independentemente de terem ou não comprovada sua condição de trabalhadores]; a missão Vivienda [programa que neste ano já entregou 90% das 350 mil moradias previstas para 2012]; Madres del Barrio [para acabar com a pobreza extrema no país], Missão Cultura e Casa Equipada [para que pessoas com baixa renda possam equipar suas casas].

Emocionada, não deixou de declarar o voto. "Por 14 anos votamos no Chávez. Há 13 anos ele vem aqui votar e o povo o espera. Sabemos que ele vai ganhar porque outro presidente como ele não vamos ter nunca mais. Ele é um homem muito bom e não tanto pelo que dá a uma pessoa, mas pelo que dá ao povo, que sempre esteve miserável de tudo. Ele deve seguir sendo o presidente da Venezuela. A vida será muito melhor para todos."

Amigos de Lula

Deixando de lado o batalhão de jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas que aguardava o presidente na Escola Técnica Robinsoniana Manoel Fajardo, subimos a montanha um pouco mais. Bem próximos a um grande conjunto habitacional, vários senhores aposentados degustavam sua cervejinha Polar.

Identificados como brasileiros, chamados de "amigos de Lula", rapidamente ganhamos nossas primeiras cervejas - embora em meio à lei seca - bem gelada. Logo mais uns salgadinhos para acompanhar. Na roda, com exceção de um senhor que votou por Capriles, todos os demais eram chavistas.

Morador do bairro desde os anos 1970, Hernan Hernandez, destacou que "Chávez recuperou nossa soberania e dignidade". "Não somos mais quintal dos Estados Unidos, somos gente e não animais. Temos agora direitos, princípios, normas e leis para obedecer. Isso não existia. Chávez e Lula são dois homens que precisamos respeitar, pois lutaram por um país livre", declarou.

"Aqui ninguém é mais do que ninguém, o povo é soberano", emendou Jose Alejandro Mosqueda, apontando para o posto de saúde em frente, onde uma médica cubana presta atendimento "com muita atenção humana e excelente qualidade técnica".

Único oposicionista da turma, René Alias Nene declarou seu voto na oposição por achar, "como diz a televisão, que o governo deveria investir mais no próprio país, antes de sair doando petróleo para a América Latina". O discurso xenófobo e anti-integração de Capriles é reforçado pelos grandes conglomerados privados de comunicação, que acusam o governo de "regalar" petróleo a países como Bolívia, Cuba, Nicarágua e Uruguai.

"René repete o que não é verdade. O que Chávez fez foi investir na integração com relações respeitosas, de reciprocidade, de solidariedade. Na verdade, a direita não quer a nossa unidade", enfatizou Hernan Hernandez, garantindo uma nova rodada de cerveja aos "hermanos brasileños".

Na caminhada, algo inusitado, deparamo-nos com um estudante de medicina morador do bairro já no sexto ano da universidade, Dany Fuentes. Não por acaso, o jovem aponta como principal êxito da revolução bolivariana os avanços na educação. Acompanhado pela mãe orgulhosa, afirma que "na Venezuela tínhamos grandes índices de analfabetismo e agora não existem analfabetos. Também a Missão Vivenda é muito importante para a população. Antes, era muito deplorável".

Questionado sobre o futuro, é taxativo: "continuarei aqui e vou trabalhar na comunidade". Demonstrando que interiorizou os valores da medicina cubana - expressados por seus mestres vindos da ilha - conclui que para ser médico, [não basta somente atender as pessoas, mas atender totalmente a comunidade. Porque ao resolver os conflitos sociais, cura-se o ser humano].

El comandante

Finalmente, chega o comandante, consumando a festa. Em meio a bandeiras venezuelanas, cartazes de Bolívar e grandes pichações exaltando Marx e a Comuna de Paris, Chávez registra seu voto e em seguida, exalta a reafirmação da democracia. Acompanhado pela ex-senadora colombiana e lutadora pela paz, Piedad Córdoba; pela líder indigenista guatemalteca, Rigoberta Menchú e o ator estadunidense, Danny Glover, o presidente disse ter a certeza de que "os líderes de todos os setores [da situação e da oposição] estarão à altura da lição que está dando o povo venezuelano. Como disse Jimmy Carter, esse é o melhor sistema do mundo. Nossa América amadureceu".

E ressaltando a importância da integração latino-americana, pontuou: "estamos fazendo um chamado para a consolidação como uma zona de paz com a Unasul e a Celac. Estou muito feliz neste dia de paz, de festa e democracia".

Fonte: CUT

Assalto a carro-forte resulta em tiroteio no Norte de Santa Catarina

Um assalto a um carro-forte por volta das 19h30 desta segunda-feira (8) em Campo Alegre, no Norte de Santa Catarina, resultou em tiroteio. De acordo com a Polícia Militar Rodoviária, os criminosos jogaram um explosivo no carro-forte e roubaram o dinheiro. O trecho da rodovia SC-301 próximo ao km 89, onde houve o assalto, está fechado, sem previsão de abertura. Os criminosos estão foragidos e, até as 21h30, a Polícia Militar estava realizando buscas.

Ainda segundo a Polícia Militar Rodoviária, o assalto ocorreu no quilômetro 89 da rodovia SC-301, onde os criminosos atravessaram um caminhão contra o carro-forte e jogaram uma granada ou dinamite para explodir o veículo. Também foram usados no assalto outros quatro carros: um Vectra, uma BMW, um Peugeot e um Fiat Uno.

Houve troca de tiros com os funcionários do transporte de valores, mas os assaltantes conseguiram fugir com o dinheiro. Motoristas que estavam próximos ao local do assalto abandonaram os carros. Ninguém ficou ferido. Até as 21h30, o caminhão, carro-forte e Fiat Uno ainda estavam no local e, por isso, o trecho está fechado.

De acordo com a PM de Jaraguá do Sul, os assaltantes, armados com um fuzil, estavam em uma caminhonete e atravessaram na frente do carro-forte no quilômetro 89 da rodovia SC-301. Porém, não conseguiram roubar nada. Os criminosos seguiram no veículo até Schroeder e trocaram tiros com policiais. Na cidade, abandonaram o automóvel em um posto de gasolina e fugiram para o mato na localidade de Bracinho.

Até às 20h50, os policiais continuavam as buscas pelos infratores e não havia informações de feridos. Foi encontrado dentro do veículo abandonado o fuzil.

Fonte: G1/SC

Polícia procura por ladrões que atacaram comboio de carros forte

Marcas de tiros no carro forte

Assaltantes jogaram caminhão e explosivo contra carro-forte, que explodiu.

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Walkiria Simões
Projeto gráfico e diagramação: Walkiria Simões

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF